

# Mário de Sá-Carneiro – Inter-sonho

Numa incerta melodia  
Toda a minh'alma se esconde.  
Reminiscências de Aonde  
Perturbam-me em nostalgia...

Manhã de armas! Manhã de armas!  
Romaria! Romaria!

.....

Tateio... dobro... resvalo...

.....

Princesas de fantasia  
Desencantam-se das flores...

.....

Que pesadelo tão bom...

.....

Pressinto um grande intervalo,  
Deliro todas as cores,  
Vivo em roxo e morro em som...

**Mário de Sá-Carneiro, Antologia**